

032 - GRAU DE INFORMAÇÃO SOBRE PARASIToses EM JOVENS DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA, SP - Denise Junqueira Matos (Faculdade de

Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Thales Bregadioli (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Lucas Vinicius Shigaki de Matos (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Sílvia Helena Venturole Perri (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Willian Marinho Dourado Coelho (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Fabiana de Faria Lima (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Isabel Cristina Contel Genari (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Katia Denise Saraiva Bresciani (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA) - thalesbregadioli@hotmail.com

Introdução: Considerando que muitas parasitoses que afetam o homem são transmitidas por animais, de modo direto ou indireto, o conhecimento sobre as mesmas torna-se essencial sob o ponto de vista de saúde pública, já que estas enfermidades podem interferir no desenvolvimento físico, intelectual e no bem estar da população. **Objetivos:** O presente trabalho tem como intuito avaliar o grau de conhecimento sobre conceitos relacionados a parasitoses em jovens residentes na zona urbana do Município de Araçatuba, SP. **Métodos:** Um questionário foi aplicado individualmente, de modo aleatório, a 70 jovens presentes em locais públicos, com média de idade de 19,6 anos (desvio padrão \pm 3,8). As perguntas utilizadas foram as seguintes: O gato é o principal transmissor da toxoplasmose em humanos?, De que forma o gato pode transmitir a toxoplasmose?, O cão pode transmitir toxoplasmose para o homem? De que forma?, A toxoplasmose pode ser transmitida através da carne mal cozida, alimentos mal lavados, hábito de levar as mãos sujas à boca?, De que forma a leishmaniose pode ser transmitida ao homem?, De que forma pode-se adquirir "verme"? **Resultados:** Por meio do teste Qui- quadrado ou Teste Exato de Fisher, verificou-se que 25,7% (18/70) das pessoas responderam que o gato não é o principal transmissor da toxoplasmose. Do total de entrevistados, 41,4% (29/70) relataram a eliminação fecal como meio de disseminação. O cão foi incriminado como propagador da infecção por *Toxoplasma gondii* por 68,7% (48/70), sendo que 31,43% não souberam responder como. Também, 42,9% (30/70) indicaram que a toxoplasmose pode ser transmitida por meio da carne sem cozimento apropriado, alimentos mal lavados e pelo hábito de levar as mãos sujas à boca. Quando argüidos quanto à Leishmaniose, 25,7% (18/70) afirmaram que o cão propaga esta enfermidade por meio da mordedura e da salivação, enquanto 18,57% (13/70) consideraram as fezes potencial fonte de infecção. Importante salientar que 87,1% (61/70) apontaram o mosquito como transmissor. A respeito da aquisição de verminoses, 87,1% (61/70) acreditavam que isso era possibilitado por andar descalço e roer unhas e 91,4% (64/70) atribuíram este risco de contrair helmintoses, à ingestão de frutas, legumes, verduras mal lavadas e água não tratada. A partir dos resultados obtidos, comprova-se a necessidade do desenvolvimento de um programa contínuo de educação comunitária, visando ampliar o conhecimento dos jovens sobre o controle destas infecções parasitárias.